

GUIA PARA O TRATAMENTO COM

# RANIVISIO<sup>▼</sup>

(ranibizumab)

**Informação importante para o doente**

- ▼ Este medicamento está sujeito a monitorização adicional. Isto irá permitir a rápida identificação de nova informação de segurança. Poderá ajudar, comunicando quaisquer efeitos indesejáveis que tenha.

Este guia foi criado para o/a ajudar a entender melhor o tratamento com RANIVISIO e a identificar os sinais e sintomas de complicações que possam surgir.

Para obter mais informações poderá consultar o folheto informativo, disponível na Infomed – <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-fo/>



O folheto informativo, este guia e a sua a versão áudio também podem ser encontrados em

<https://medinfo.midas-pharma.com/pt/>

ou digitalizando o código QR:

Se, após a leitura deste guia e do folheto informativo, ainda tiver questões ou dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico oftalmologista.

## O QUE É RANIVISIO?

- RANIVISIO pertence a um grupo de tratamentos conhecidos por terapêuticas anti- VEGF-A (fator de crescimento endotelial vascular humano A).
- RANIVISIO impede o VEGF-A (substância que pode afetar a visão) de causar mais lesões no olho, podendo até melhorar a visão já deteriorada.
- RANIVISIO é utilizado em adultos para tratar várias doenças dos olhos que causam a perda de visão.

## COMO É ADMINISTRADO O TRATAMENTO COM RANIVISIO?

- RANIVISIO é administrado por um médico oftalmologista, através de uma injeção no olho.

## ANTES DO TRATAMENTO

Antes de lhe ser administrado RANIVISIO, deverá informar o seu oftalmologista, caso tenha tido um acidente vascular cerebral ou tenha experimentado sinais passageiros de acidente vascular cerebral (como a fraqueza ou paralisia dos membros ou face, a dificuldade na fala ou dificuldades de compreensão) para que possa ser decidido se este é o tratamento mais adequado para si.

- É importante dizer ao seu médico se:
  - Tem uma infeção ocular;
  - Tem alguma dor ou vermelhidão no olho;
  - Pensa que pode ser alérgico a RANIVISIO ou à solução de iodopovidona.
- O médico oftalmologista ou enfermeiro irão:
  - Cobrir a sua face e a área junto ao olho com um pano especial;
  - Utilizar um instrumento para manter o seu olho aberto;
  - Aplicar um anestésico local para prevenir qualquer dor.
- O médico oftalmologista irá, então, administrar a injeção na zona branca do olho. Alguns doentes referem sentir uma ligeira pressão no olho quando a injeção é administrada.

## APÓS O TRATAMENTO

- O seu médico oftalmologista irá examinar o seu olho, incluindo a medição da pressão ocular, para assegurar que o tratamento correu bem.
- É provável que a zona branca do olho, onde a injeção foi administrada, fique vermelha.
  - Esta vermelhidão é normal e desaparecerá ao fim de alguns dias;
  - Contacte o seu oftalmologista se a vermelhidão não desaparecer ou se piorar.
- Poderá ver algumas manchas ou „moscas volantes“ no seu campo visual.
  - Estas manchas são normais e desaparecerão ao fim de alguns dias;
  - Contacte o seu oftalmologista se as manchas não desaparecerem ou se piorarem.
- A sua pupila será dilatada para a injeção, o que afetará a sua visão durante algumas horas após o tratamento.
  - Se conduz, não deverá fazê-lo até a sua visão regressar ao normal.
- É importante estar atento a todos os sintomas que possam surgir após o tratamento, quer em relação ao seu olho, quer a outros sintomas gerais na semana seguinte à injeção. Embora com pouca frequência, as injeções no olho podem causar infeções.
- Contacte imediatamente o seu oftalmologista se apresentar algum dos seguintes sinais ou sintomas: dor no olho; aumento da sensibilidade/lágrimas; pálpebras inchadas ou qualquer outro inchaço; aumento da vermelhidão; visão turva ou perda súbita de visão; flashes de luz; visualização de partículas, manchas pretas ou auréolas coloridas; ou sensação de “olho seco”.

## DURAÇÃO DO TRATAMENTO

- Cada doente é único. A necessidade de continuar o tratamento com RANIVISIO irá depender das alterações da sua visão.
- Fale com o seu oftalmologista acerca da sua evolução clínica, das suas preocupações sobre o tratamento e das diferentes opções de tratamento.
- É importante não faltar às consultas com o oftalmologista.

**O seu médico irá monitorizar a evolução do seu olho e, dependendo de como responder ao tratamento, irá decidir se e quando necessitará de mais tratamentos.**

**Compareça a todas as consultas que o seu médico oftalmologista agendar para si.**

**Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico.**

**Para mais informações, consulte o folheto informativo de RANIVISIO que lhe foi entregue com este guia.**

## **Comunicação de efeitos indesejáveis**

Ao comunicar uma suspeita de reação adversa a este medicamento, certifique-se de que fornece o nome da marca e o número do lote do medicamento.

Pede-se aos doentes que comuniquem quaisquer efeitos indesejáveis ao INFARMED, I.P. ou ao Departamento de Farmacovigilância da Midas Pharma GmbH, através dos seguintes contactos:

### **INFARMED, I.P.**

Sítio da internet: <https://www.infarmed.pt/web/infarmed/submissaoram> (preferencial)

Direção de Gestão do Risco de Medicamentos

Parque da Saúde de Lisboa, Av. Brasil 53 | 1749 004 Lisboa

Tel.: +351 21 798 73 73

Linha do Medicamento: 800 222 444 (gratuita)

E-mail: [farmacovigilancia@infarmed.pt](mailto:farmacovigilancia@infarmed.pt)

### **Patient Safety (Farmacovigilância) Midas Pharma GmbH**

E-mail: [PV@midas-pharma.com](mailto:PV@midas-pharma.com)

Contacto local de farmacovigilância:

Tel.: +351 910 476 788

E-mail: [farmacovigilancia@phagecon.pt](mailto:farmacovigilancia@phagecon.pt)